 DOI: 10.51161/convesp/5875

CORRELAÇÃO ENTRE CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA DE FEZES E NÍVEIS DE PROTEÍNA PLASMÁTICA TOTAL EM OVINOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DO TOCANTINS

HELENA PENA RODRIGUES FERREIRA; LAURA VITÓRIA GURSKI DE MATOS; THAIS CRISTINE RODRIGUES DE FREITAS; ELLEN SAURES DA SILVA RAMOS; SIMONE VIEIRA CASTRO; THAIS CRISTINE RODRIGUES DE FREITAS; ELLEN SAURES DA SILVA RAMOS; SIMONE VIEIRA CASTRO

Introdução: A verminose ovina é uma das queixas mais recorrentes entre os produtores e um desafio para a ovinocultura, devido a prejuízos relacionados ao crescimento e desempenho reprodutivo do animal, com consequentes perdas econômicas. Devido a sua patogenia, alguns parasitas promovem, por exemplo, a espoliação do sangue, tecidos e nutrientes, bem como dano a tecidos, que podem levar o animal a uma carência nutricional e o desenvolvimento de quadros de emagrecimento, retardo de desenvolvimento e hipoproteinemia. **Objetivo:** Com isso, o objetivo deste foi verificar a correlação que há entre a carga parasitaria verificada e valores de Proteína Plasmática Total (PPT) em ovinos. **Material e métodos:** Para tanto, dos 29 animais presentes na propriedade foram coletadas amostras de sangue, por punção com seringa e agulha da veia jugular, acondicionados em tubos contendo EDTA, além de amostras de fezes coletadas diretamente do reto. As amostras de sangue foram centrifugadas e o plasma coletado para dosagem de PPT através do refratômetro. Para o diagnóstico coproparasitológico 4 g de fezes foram diluídas em 56 mL de solução saturada, sendo observadas pela câmara de McMaster, sendo determinada assim a contagem de ovos por gramas de fezes (OPG), sendo considerado uma infestação leve com até 200 ovos, moderada de 200 a 700, e pesada com contagem superior a 700 ovos por grama de fezes. **Resultados:** A avaliação coproparasitológica revelou que 27,59% dos animais apresentaram infestação leve, 41,38% infestação moderada e 31,03% infestação pesada. A quantificação de PPT ficou em média 7,18 g/dL, variando entre 6 e 8,8. A correlação calculada entre as variáveis foi r = -0,15. Esta fraca correlação negativa entre os parâmetros destaca que as verminoses podem estar associadas à redução de PPT, contudo, outros fatores que podem interferir nos valores de PPT como por exemplo o grau de desidratação e/ou doenças crônicas. **Conclusão:** Desse modo, houve uma predominância de infestação parasitária classificada como moderada (41,38%) nos ovinos da propriedade, detendo uma fraca correlação negativa entre os resultados de OPG e os níveis de PPT.

Palavras-chave: Exame laboratorial, Helmintoses, Parasitologia.